



**REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DO AMBIENTE**

**PROPOSTA
DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA MINISTRA DO AMBIENTE NA ABERTURA DO
SEGMENTO MINISTERIAL DA Xª REUNIÃO DOS MINISTROS DO AMBIENTE DA
CPLP
18 DE FEVEREIRO DE 2025
SÃO TOMÉ**

EXCELÊNCIAS MINISTROS DO AMBIENTE DOS ESTADOS MEMBROS DA
COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

EXCELENTÍSSIMOS EMBAIXADORES

DISTINTOS MEMBROS DO GOVERNO DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

ILUSTRES REPRESENTANTES DO SECRETARIADO EXECUTIVO DA CPLP

DIGNÍSSIMOS PONTOS FOCAIS DO AMBIENTE E DA COOPERAÇÃO DA
COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

ILUSTRES CONVIDADOS

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES

PERMITAM-ME NA QUALIDADE DE PRESIDENTE DA NONA (IXª) REUNIÃO DOS
MINISTROS DO AMBIENTE, EM REPRESENTAÇÃO DA PRESIDÊNCIA CESSANTE DA
COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA, SOB O LEMA: “EMERGÊNCIA
AMBIENTAL NO CONTEXTO ACTUAL DE MÚLTIPLAS CRISES”, AGRADECER EM
MEU NOME E DA DELEGAÇÃO QUE ME ACOMPANHA, AO GOVERNO DA REPÚBLICA
DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE, PELA RECEPÇÃO E HOSPITALIDADE.

AGRADECEMOS IGUALMENTE A TODOS QUE DIRECTA OU INDIRECTAMENTE
CONTRIBUÍRAM PARA A REALIZAÇÃO EXITOSA DA DÉCIMA (Xª) REUNIÃO DOS
MINISTROS DO AMBIENTE DA CPLP, QUE DECORRE SOB O LEMA:- “DESAFIOS
CLIMÁTICOS E O PAPEL DAS PRÓXIMAS GERAÇÕES DE LÍDERES AMBIENTAIS”.

EXCELÊNCIAS,

DURANTE A PRESIDÊNCIA DE ANGOLA NA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA FORAM IMPLEMENTADAS DIVERSAS ACÇÕES VOLTADAS PARA A PROTECÇÃO AMBIENTAL E O COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E O GRANDE ESFORÇO DE COOPERAÇÃO ENTRE OS ESTADOS MEMBROS NA DEFESA DOS OCEANOS COM A DECLARAÇÃO DO NAMIBE QUE TEM COMO OBJECTIVO A CRIAÇÃO DE UMA PLATAFORMA DE COOPERAÇÃO PARA COMBATER A PESCA ILEGAL E PROMOVER A PESCA SUSTENTÁVEL.

ALÉM DISSO, ANGOLA PROPÔS O DESENVOLVIMENTO DA COOPERAÇÃO JURÍDICA E JUDICIARIA NO COMBATE AOS CRIMES AMBIENTAIS DURANTE A XVII CONFERENCIA DE MINISTROS DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS DA CPLP COM OBJECTIVO DE PREVENIR E REPRIMIR CONDUTAS LESIVAS AO MEIO AMBIENTE COM ÊNFASE PARA CRIMES AMBIENTAIS.

OCORRERAM EVENTOS SIGNIFICATIVOS, COMO O VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, EM MAPUTO, MOÇAMBIQUE QUE PROMOVEU DEBATES SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO CHAVE PARA SUSTENTABILIDADE, FORAM TAMBÉM PROMOVIDOS CICLOS DE WEBINARS FOCADOS NA LIDERANÇA AMBIENTAL NA COMUNIDADE LUSÓFONA ABORDANDO TEMAS COMO TRANSIÇÃO ENERGÉTICA, CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E A POLÍTICA CLIMÁTICA.

DESTAQUE AINDA, PARA A CONSOLIDAÇÃO DA REDE DE RESERVAS DA BIOSFERA DA CPLP(MAB) QUE VISA PROMOVER A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO SUSTENTÁVEL, ALINHADA AOS OBJECTIVOS DO PROGRAMA MAB DA UNESCO E À AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

APESAR DOS DESAFIOS QUE SE EVIDENCIAM ANGOLA RECONHECE A CONSOLIDAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DO CLIMA DA CPLP COMO UM GRANDE VECTOR QUE VISA CONTRIBUIR PARA TOMADA DE DECISÕES POLÍTICAS MAIS ROBUSTAS E AMBICIOSAS, AS MEDIDAS DE MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, PROTECÇÃO DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

PERMITAM-ME TAMBÉM REFORÇAR A NOMEAÇÃO DA ACTIVISTA ANGOLANA FERNANDA RENÉE SAMUEL COMO MENSAGEIRA MUNDIAL PARA AS ZONAS HÚMIDAS RECONHECENDO O ESFORÇO PROMOVIDO POR ANGOLA NA PROTECÇÃO E RESTAURO DESTES ECOSISTEMAS E NA PROMOÇÃO DOS REFORÇOS DA PROTECÇÃO DOS ECOSISTEMAS DOS OUTROS ESTADOS.

DE IGUAL MODO, A APROVAÇÃO EM JUNHO DE 2021 NA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DA CPLP, A APROVAÇÃO DA RESOLUÇÃO SOBRE EMERGÊNCIAS CLIMÁTICAS QUE VISA IMPULSIONAR UMA TRANSIÇÃO JUSTA E CÉLERE PARA ECONOMIA SUSTENTÁVEL E SOCIEDADES RESILIENTES AO IMPACTO DOS GASES COM EFEITO DE ESTUFA.

EXCELÊNCIAS,

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES

ANGOLA CONTINUA FIRME E ACTIVAMENTE COMPROMETIDA COM A IMPLEMENTAÇÃO DA VONTADE POLÍTICA DOS ESTADOS MEMBROS DA CPLP DE CONJUNTAMENTE CONSEGUIREM A IMPLEMENTAÇÃO DE POLITICAS E PROGRAMAS QUE VISEM A CONCERTAÇÃO POLITICAS NO DOMÍNIO DA PROTECÇÃO AMBIENTAL E PROMOÇÃO DE MECANISMOS DE COOPERAÇÃO PARA PARTILHA DE EXPERIÊNCIAS.

POR OUTRO LADO, QUEREMOS CONTINUAR A DEMOSTRAR O NOSSO COMPROMISSO CRESCENTE NO COMBATE A POLUIÇÃO PLÁSTICA ATRAVÉS DE PARTILHA DE EXPERIÊNCIAS E DISCUTIR ESTRATÉGIAS PARA MITIGAR A POLUIÇÃO CAUSADA PELOS PLÁSTICOS, PASSOS JÁ TÊM SIDO DESENVOLVIDOS COMO A REUNIÃO DA ILHA DO SAL EM 2023 NO ÂMBITO DO PROJECTO *EFFECTIVE CAPACITY IN AFRICA* E O ACOMPANHAMENTO A NÍVEL DA CPLP DAS NEGOCIAÇÕES PARA CRIAÇÃO DE UM TRATADO GLOBAL JURIDICAMENTE VINCULATIVO QUE ABORDE A POLUIÇÃO PLÁSTICO REALIZADO EM BUSAN COREIA DO SUL ALINHADO A RESOLUÇÃO 5/14, DE 2 DE MARÇO DE 2022, DA ASSEMBLEIA DAS NAÇÕES UNIDAS.

NO ÂMBITO DAS CELEBRAÇÕES DOS 50 ANOS DE INDEPENDÊNCIA DA REPÚBLICA NACIONAL DE ANGOLA E INSERIDO NAS CELEBRAÇÕES DO 31 DE JANEIRO – DIA NACIONAL DO AMBIENTE, O GOVERNO DE ANGOLA REALIZOU A CONFERÊNCIA INTERNACIONAL, SOBRE BIODIVERSIDADE E ÁREAS DE CONSERVAÇÃO, SOB O LEMA: **"PRESERVAR HOJE, PARA GARANTIR O EQUILÍBRIO DA VIDA DO AMANHÃ"** E FORAM DEBATIDAS QUESTÕES PERTINENTES SOBRE A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE, COM VÁRIOS TEMAS COMO:

1. A LEGISLAÇÃO;
2. ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO;
3. EDUCAÇÃO AMBIENTAL;
4. PROMOÇÃO COMUNITÁRIA;
5. ECOTURISMO SUSTENTÁVEL.

O ESTADO ANGOLANO MATEM O SEU COMPROMISSO COM A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E OS SEUS BENEFÍCIOS, DESAFIOS DA CONSERVAÇÃO, EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E MONITORIZAÇÃO DA FAUNA, A FISCALIZAÇÃO COMO FERRAMENTA ESSENCIAL PARA COMBATER CRIMES AMBIENTAIS E PROTEGER A BIODIVERSIDADE, ESTRATÉGIAS PARA A EXPANSÃO E GESTÃO DE ÁREAS DE CONSERVAÇÃO NACIONAIS, COM A APRESENTAÇÃO DE PROJECTOS EMBLEMÁTICOS COMO O DA PALANCA NEGRA GIGANTE E INICIATIVAS DE FINANCIAMENTO VERDE, A PARTICIPAÇÃO ACTIVA DAS COMUNIDADES LOCAIS NA GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS; O ECOTURISMO COMO PILAR ESTRATÉGICO PARA A CONSERVAÇÃO E PROMOÇÃO DO EQUILÍBRIO ENTRE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL, SÃO TEMAS QUE MERECEU MUITA ATENÇÃO DOS PARTICIPANTES.

NO MÊS DE JANEIRO, LANÇAMOS NO NAMIBE O PROJECTO “A MALETA DA ACÇÃO CLIMÁTICA” E FORMAÇÃO DE FORMADORES – O KIT DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA PROFESSORES, O QUAL ACREDITA-SE SER UMA FERRAMENTA DE SUPORTE PARA O ENSINO PRIMÁRIO, NA DISSEMINAÇÃO DA TEMÁTICA DAS ALTERAÇÕES

CLIMÁTICAS ATRAVÉS DE CONTEÚDOS CURRICULARES INSERIDOS NAS DISCIPLINAS DE MATEMÁTICA, LÍNGUA PORTUGUESA E ESTUDO DO MEIO. TRATA-SE DE UM KIT QUE CONTÉM UM MANUAL TEÓRICO SOBRE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, UM MANUAL PRÁTICO DE ACTIVIDADES EM SALA DE AULA, VÁRIOS JOGOS DIDÁCTICOS, ENTRE OUTROS MATERIAIS QUE SERÃO UTILIZADOS PELOS PROFESSORES NO DESENVOLVIMENTO DAS ACTIVIDADES TENDO EM CONTA A ADEQUAÇÃO DO TEMA ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS AO NÍVEL ACADÉMICO.

ANGOLA É UMA POTÊNCIA AMBIENTAL, E CONTINUA A TRILHAR O CAMINHO DA PRESERVAÇÃO, COM RESPONSABILIDADE, VISÃO E ACÇÕES CONCRETAS. PRETENDEMOS EXPANDIR AS ÁREAS DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL DE 13% PARA 16 %, TENDO SIDO PROPOSTAS AS SEGUINTEs ÁREAS:

- O MORRO DO MOCO NA PROVÍNCIA DO HUAMBO;
- A FLORESTA DA CUMBIRA NA PROVINCIA DO KWANZA SUL;
- E, A SERRA DO PINGANO NA PROVINCIA DO UÍGE.

AINDA ESTE ANO, TEREMOS A PRIMEIRA ÁREA DE CONSERVAÇÃO MARINHA NA COSTA DA PROVÍNCIA DO NAMIBE, BEM COMO A PRIMEIRA RESERVA DA BIOSFERA, NO PARQUE NACIONAL DA QUIÇAMA, EM PARCERIA COM A UNESCO.

EXCELÊNCIAS,

ANGOLA É PARTE DE VÁRIOS COMPROMISSOS INTERNACIONAIS LIGADOS À SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, NOMEADAMENTE:

- ✓ CONVENÇÃO QUADRO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, PROTOCOLO DE KYOTO E ACORDO DE PARIS;
- ✓ CONVENÇÃO DE VIENA SOBRE A PROTECÇÃO DA CAMADA DE OZONO E PROTOCOLO DE MONTREAL;
- ✓ CONVENÇÃO SOBRE BIODIVERSIDADE;
- ✓ CONVENÇÃO RAMSAR SOBRE ZONAS HÚMIDAS DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL;
- ✓ PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA (CARTAGENA)
- ✓ CONVENÇÃO DE ESTOCOLMO SOBRE POLUENTES ORGÂNICOS PERSISTENTES (POPS);
- ✓ CONVENÇÃO DE ROTERDÃO SOBRE TRANSFERÊNCIAS DE PRODUTOS QUÍMICOS DE UM PAÍS PARA O OUTRO COM CONSENTIMENTO DO PAÍS DO DESTINO (PIC), ETC, ETC.

COMO RESPOSTA AOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS, O EXECUTIVO ANGOLANO DESENVOLVEU E APROVOU A ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E APOSTA NA EDUCAÇÃO E CONSCIENCIALIZAÇÃO AMBIENTAL, COMO CAMINHO PARA PREVENÇÃO DA PRODUÇÃO DE RESÍDUOS, BEM COMO

PARA O DESENVOLVIMENTO DE CAMPANHAS PARA APELAR OS CIDADÃOS A NECESSIDADE DE ADOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS;

A ESTRATÉGIA NACIONAL PARA ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, COM O COMPROMISSO DE LEVAR ANGOLA A ALCANÇAR A NEUTRALIDADE CARBÓNICA ATÉ 2050, ACENTUANDO O PROGRAMA DE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA EM CURSO, ESTANDO EMPENHADA NO AUMENTO ATÉ 70% DAS FONTES DE ENERGIAS RENOVÁVEIS ATÉ 2025 E AUMENTAR ÁREAS DE SEQUESTRO DE CARBONO;

O PROGRAMA DE COMBATE AOS EFEITOS DA SECA NO SUL DE ANGOLA, IMPLEMENTANDO INFRAESTRUTURAS DE ARMAZENAMENTO DE ÁGUAS, COM O SISTEMA DE TRANSFERÊNCIA DE ÁGUA DO RIO CUNENE, O PRIMEIRO DE VÁRIOS PROJECTOS ESTRUTURANTES DE COMBATE À SECA;

A ESTRATÉGIA E PLANO DE ACÇÃO NACIONAIS PARA BIODIVERSIDADE, CUJO OBJECTIVO PRINCIPAL É ATENUAR OS COEFICIENTES DA PERDA DA BIODIVERSIDADE E A DESFLORESTAÇÃO, REFORÇANDO O COMBATE À CAÇA FURTIVA E A DEGRADAÇÃO DE HABITATS;

O PLANO ESTRATÉGICO DAS NOVAS TECNOLOGIAS AMBIENTAIS, QUE VISA PROMOVER E INCENTIVAR A IMPLEMENTAÇÃO DE PROJECTOS LIGADOS AO REAPROVEITAMENTO DO LIXO, QUER PARA RECICLAGEM, QUER PARA GERAÇÃO DE ENERGIA, ENERGIAS RENOVÁVEIS E PRODUTOS QUÍMICOS COM BAIXO OU ZERO TEOR DE POLUIÇÃO;

ASSIM COMO, A APROVAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE ELIMINAÇÃO PROGRESSIVA DOS PLÁSTICOS DE UTILIZAÇÃO ÚNICA.

CAROS PRESENTES,

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES

A CRISE CLIMÁTICA PLANETÁRIA É NA REALIDADE UMA LIXEIRA GASOSA NA ATMOSFERA CONTINUA AUMENTANDO E TEMOS O COMPROMISSO DE REDUZIR EMISSÕES NO SENTIDO DE ALCANÇAR A NEUTRALIDADE CARBÓNICA EM 2050.

NA IX REUNIÃO DOS MINISTROS DO AMBIENTE DA CPLP, REALIZADA NA PROVÍNCIA DA HUÍLA, ANGOLA AFIRMOU E HOJE, REAFIRMA A IMPORTÂNCIA DO RECONHECIMENTO LEGAL JUNTO DAS NAÇÕES UNIDAS DO CLIMA ESTÁVEL, COMO "PATRIMÓNIO COMUM DA HUMANIDADE" E APELA À ACÇÃO CONCERTADA DA CPLP, NO FOMENTO DESSE DEBATE À ESCALA INTERNACIONAL, NO SENTIDO SENSIBILIZAR E INFORMAR NA NECESSIDADE DE IMPLEMENTARMOS PROJECTOS LIGADOS AS TECNOLOGIAS AMBIENTAIS OU VERDES, QUE VISAM A REDUÇÃO DE EMISSÕES GASES DE EFEITO ESTUFA E EM SIMULTÂNEO PROJECTOS QUE VISAM A REMOÇÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA NA ATMOSFERA.

RECORDANDO QUE FOI TAMBÉM ESTABELECIDO NA DECLARAÇÃO DO LUBANGO A INTENÇÃO DE TORNAR MAIS EFETIVA A COOPERAÇÃO ENTRE OS ESTADOS-MEMBROS NO QUE SE REFERE A CAPACIDADES NACIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS NACIONAIS E ACÇÕES DE ADAPTAÇÃO E

MITIGAÇÃO, INCLUINDO ABORDAGENS BASEADAS EM ECOSISTEMAS E NO REFORÇO DOS MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO E QUADROS REGULATÓRIOS NO ÂMBITO DA CONVENÇÃO-QUADRO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS (CQNUAC/UNFCCC);

HOJE, PODEMOS COM FIRMEZA INFORMAR QUE, ANGOLA EVOLUIU BASTANTE NO QUE SE REFERE A ADOÇÃO DE MEDIDAS URGENTES PARA COMBATER AS ALTERAÇÕES DO CLIMA E SEUS IMPACTOS, PROTEGER, RECUPERAR E PROMOVER O USO SUSTENTÁVEL DOS ECOSISTEMAS TERRESTRES, GERIR DE FORMA SUSTENTÁVEL AS FLORESTAS, COMBATER A DESERTIFICAÇÃO, DETER E REVERTER A DEGRADAÇÃO DA TERRA, DETER A PERDA DA BIODIVERSIDADE E DE MODO EFICIENTE A GESTÃO DE RESÍDUOS.

TENDO PATENTE ESSA FILOSOFIA, O SECTOR DO AMBIENTE, NAS SUAS MAIS DIVERSAS ACÇÕES TEM PRESTADO UMA ATENÇÃO ESPECIAL AS COMUNIDADES PARA TORNÁ-LAS MAIS RESILIENTES AOS EFEITOS DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, A PERDA DA BIODIVERSIDADE, POLUIÇÃO E DEGRADAÇÃO AMBIENTAL ASSENTE EM BASES SUSTENTÁVEIS, TEM VINDO A INCLUIR MULHERES COMO PARCEIRAS NA IMPLEMENTAÇÃO DE TAIS ACÇÕES, COM RECURSO AOS MEIOS TECNOLÓGICOS DISPONÍVEIS PARA MITIGAÇÃO DOS EFEITOS DA SECA E DA DESERTIFICAÇÃO E GARANTIR À FRUIÇÃO DOS RECURSOS DE MODO SUSTENTÁVEL.

EXCELÊNCIAS,

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES

TEMOS CONSCIÊNCIA DE QUE O QUE JÁ FOI FEITO NÃO É SUFICIENTE, ACREDITAMOS QUE AINDA TEMOS UM LONGO CAMINHO PELA FRENTE, NO QUE CON CERNE A PROTECÇÃO AMBIENTAL, PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, COOPERAÇÃO E CAPACITAÇÃO TÉCNICA, PROTECÇÃO DA BIODIVERSIDADE, COMBATE AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, GESTÃO DE RESÍDUOS E ECONOMIA CIRCULAR, EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL E MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL E COMBATE AO CRIMES AMBIENTAIS, NO QUE TANGE À ADAPTAÇÃO AOS EFEITOS DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS.

DAÍ QUE, O ESTADO ANGOLANO CONTINUARÁ ENGAJADO NO SEU COMPROMISSO DE MELHORAR AS ASSIMETRIAS INERENTES AS QUESTÕES NOS DOMÍNIOS AMBIENTAIS, SOBRETUDO, DAS COMUNIDADES LOCAIS DIRECTA OU INDIRECTAMENTE IMPACTADAS PELOS EFEITOS DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, A PERDA DA BIODIVERSIDADE, POLUIÇÃO E DEGRADAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DA IMPLEMENTAÇÃO DOS PROJECTOS EXISTENTES DE MITIGAÇÃO.

CONTINUAREMOS, TAMBÉM, A ENGAJAR OS NOSSOS PARCEIROS NA BUSCA DE FINANCIAMENTO EXTERNO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE OUTROS PROGRAMAS E PROJECTOS RELACIONADOS COM A PROTECÇÃO AMBIENTAL, COM DESTAQUE PARA AQUELES QUE GARANTAM A PRODUÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEIS, COM RECURSO ÀS TECNOLOGIAS ALTERNATIVAS E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

PERMITAM-ME REFORÇAR QUE A COOPERAÇÃO MULTILATERAL E A SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL ENTRE OS ESTADOS MEMBROS DA CPLP SÃO OS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS PARA O CUMPRIMENTO DOS COMPROMISSOS DO DIREITO AMBIENTAL INTERNACIONAL FIRMADOS QUE COM A TROCA DE EXPERIÊNCIA MÚTUA, SE PODE CONSTITUIR COMO UM ESPAÇO PRIVILEGIADO PARA COOPERAÇÃO TÉCNICA, PARTILHA DE EXPERIÊNCIAS E CONCERTAÇÃO POLITICA NO DOMÍNIO DA PROTECÇÃO AMBIENTAL.

FINALMENTE APROVEITAMOS A OCASIÃO PARA AGRADECER O CONTRIBUTO PRESTADO POR VARIAS ENTIDADES PARCEIRAS DA CPLP NOMEADAMENTE PONTOS FOCALIS DO AMBIENTE, NUCLEO LUSOFONO, OBSERVADORES CONSULTIVOS DA CPLP, SECRETÁRIADO EXECUTIVO DA CPLP, ASSOCIAÇÕES DE DEFESA DO AMBIENTE E TODOS OS ESTADOS PELA COLABORAÇÃO.

AO TERMINAR, GOSTARIA DE

EM NOME DA REPÚBLICA DE ANGOLA E EM REPRESENTAÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA PRESIDENTE DA REPÚBLICA JOÃO MANUEL GONÇALVES LOURENÇO, DESEJAR A REPÚBLICA DE SÃO TOME E PRÍNCIPE ÊXITOS NA PRESIDÊNCIA DA CPLP.

MUITO OBRIGADA!